



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

---

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS DO CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 06/03/2024.

1 Aos seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, na sala número 2035 do IF  
2 Sudeste MG – Campus São João del-Rei, com início às quinze horas e trinta minutos, realizou-se  
3 reunião ordinária do Conselho de Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
4 Sudeste de Minas Gerais – Campus São João del-Rei, sob presidência Diretora-Geral do campus,  
5 Profa. Teresinha Moreira de Magalhães. Estiveram presentes os conselheiros: técnico-  
6 administrativos: Bruno Bertolin Pereira, Claudinei Vieira de Moura, César Augusto Neves, Juliana  
7 Rodrigues de Almeida, Junior Luiz Costa e Samuel de Souza Resende; docentes: Isabel Cristina  
8 Adão Schiavon, José Bernardo de Broutelles, Rafael Santiago Soares e Tiago André Carbonaro de  
9 Oliveira; membros da comunidade externa: Micheline Ferraz Laudares Tabanez. Justificaram a  
10 ausência os conselheiros Carlos Augusto Braga Tavares e Claudney Valério Alves. A presidenta deu  
11 início à reunião cumprimentando os presentes e os que acompanhavam a reunião pelo Youtube.  
12 Expediente: item um: aprovação da ata da reunião do dia 23-08-2023: a presidenta perguntou aos  
13 conselheiros e ao secretário sobre manifestações por alterações na ata da reunião do dia 06-12-  
14 2023. Não havendo manifestações passou-se a votação. Com dez votos favoráveis e uma  
15 abstenção, por conta do conselheiro não ter participado da reunião, a ata foi aprovada. Item dois:  
16 posse dos novos conselheiros: César Augusto Neves, Diretor de Administração, tomou posse como  
17 membro nato. Joyce Eduarda Silva Carvalho não compareceu na reunião e, por isso, não tomou  
18 posse. Item três: teto da reunião: a presidenta sugeriu o teto da reunião para às 18:30 horas. Sem  
19 manifestações, o teto da reunião foi aprovado. Item quatro: informes gerais: a presidenta passou aos  
20 informes gerais comunicando sobre o desafio superado com o preenchimento das vagas  
21 remanescentes, tendo resultados expressivos em número de vagas preenchidas. Parabenizou,  
22 assim, a Comissão envolvida nesse trabalho, juntamente com a Diretoria de Ensino, alcançando o  
23 objetivo de ver o campus com muitos novos alunos. Informou, ainda, sobre um segundo desafio,  
24 relacionado a necessária obtenção de recursos para além do orçamento do campus. Comunicou,  
25 assim, a obtenção de recursos e o andamento da licitação para aquisição de um firewall, apontado  
26 como necessário nas avaliações dos técnicos do TI e dos alunos perante as avaliações da SPA e de  
27 recredenciamento de cursos. A Conselheira Juliana pediu a palavra e comentou sobre a importância  
28 de se pensar a desburocratização do processo de matrícula no campus. A presidenta concordou,  
29 apresentando mais relatos que confirmam essa necessidade e sugeriu que o conselheiro Bruno,



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

---

30 também coordenador da Copese, levasse essa demanda aos pares. A presidenta deu sequência aos  
31 informes, relatando que dois projetos pedagógicos de curso do campus serão apreciados no  
32 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão no dia sete de março de dois mil e vinte e quatro. Item  
33 cinco: aprovação da pauta e sua ordem: foi apresentada a pauta e sua ordem. Passou-se a votação,  
34 a pauta e sua ordem foram aprovadas por unanimidade. Deu-se início a ordem do dia. Ordem do dia:  
35 item um: homologação das resoluções ad referendum: a presidenta apresentou as resoluções ad  
36 referendum que precisaram ser feitas. Sobre a resolução nº 45/2023, o conselheiro Tiago lembrou  
37 que a maioria dos cursos já estão se adequando às novas normativas de curricularização de  
38 pesquisa e extensão e os demais aguardando o prazo de alteração dos projetos pedagógicos de  
39 curso para realizar também a curricularização. A presidenta aproveitou e relatou que o campus está  
40 com um número significativo de projetos de curricularização. O conselheiro Rafael solicitou a palavra  
41 para alertar sobre o número de retificações ad referendum em projetos pedagógicos de curso. Fez a  
42 ressalva de que foi consultado, que a demanda de retificação era justa e necessária, mas que, ainda  
43 assim, deve-se ter cuidado com a quantidade de retificações que estão se fazendo necessárias. O  
44 conselheiro Tiago lembrou que, no caso deste curso, houve troca na coordenação do curso e entrada  
45 de novos professores no quadro do curso e que isso gera mudanças no projeto. A presidenta  
46 lembrou, ainda, que projetos pedagógicos de novos cursos são considerados projetos em construção  
47 e possuem a prerrogativa de poderem ser atualizados com maior frequência nos primeiros anos de  
48 acordo com as normativas vigentes. O conselheiro Samuel comentou, para reflexão, que, analisando  
49 pelo lado administrativo, o número de retificações e o fato delas acontecerem de modo ad  
50 referendum pode passar uma imagem de fragilidade para outras pessoas que não fazem parte do  
51 processo. A presidenta ressaltou que se optassem por não fazer a resolução a tempo, de modo ad  
52 referendum, seria gerada outra matriz para parte dos discentes, o que causaria impactos negativos  
53 para os discentes e para o Registro Acadêmico. A conselheira Juliana sugeriu que fosse criado um  
54 texto padrão comum com o histórico da infraestrutura física que servisse para todos os projetos  
55 pedagógicos de curso, padronizando os documentos. A presidenta, concordando com a  
56 padronização sugerida, propôs que ela fosse lembrada durante a análise do projeto pedagógico do  
57 curso previsto na pauta. O conselheiro César pontuou que as resoluções, sendo ad referendum ou  
58 não, passam pela discussão no conselho. A ad referendum, feita desse modo quando se tem  
59 justificativa, passa pela discussão depois de aprovada, já a resolução tradicional passa pela  
60 discussão antes de ser aprovada, mas a discussão é feita pelo conselho em ambos os casos.  
61 Lembrou, ainda, que se o conselho não concorda com a resolução, ele pode não a homologar.  
62 Ressaltou, também, que, na atual gestão, só é usado o ad referendum para retificações e não para  
63 aprovações de documentos na íntegra. O conselheiro José Bernardo corroborou com a ideia de que  
64 se deve pensar na frequência do uso do recurso ad referendum e também no processo de



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

---

65 construção dos documentos. A conselheira Juliana perguntou sobre a existência de um cronograma  
66 para revisão de projetos pedagógicos de cursos. A presidenta e o conselheiro Tiago informaram que  
67 existe o cronograma para abertura de cursos, mas não para revisão dos projetos já existentes, já que  
68 as alterações são justamente feitas a nível de conselho de campus. Dando sequência, a presidenta  
69 continuou apresentando as demais resoluções, bem como a necessidade de cada uma delas. Sobre  
70 a resolução nº 6/2024, a presidenta comentou que a demanda pelo aumento de vagas no curso veio  
71 da comunidade externa. A conselheira Micheline trouxe relatos de colegas satisfeitos por terem  
72 conseguido entrar nas novas vagas. Passou-se a votação e as resoluções foram homologadas por  
73 unanimidade. Item dois: alteração do Regulamento de Orçamento Participativo e apresentação do  
74 Orçamento 2024 do Campus São João del-Rei: A presidenta solicitou que o conselheiro César,  
75 Diretor de Administração, apresentasse a pauta, comentando sobre a necessidade de incentivar,  
76 principalmente os alunos, a participar do orçamento. A conselheira Juliana comentou sobre a  
77 importância de aproximar e conscientizar os discentes, principalmente os novatos, das instâncias de  
78 participação que o campus possui. O conselheiro César lembrou da possibilidade de se fazer uma  
79 fala sobre o tema na ambientação de calouros. César e Juliana comentaram, ainda, sobre as  
80 representações discentes que assumem os postos, mas não participam dos conselhos, o que  
81 dificulta a entrada de novos interessados já que o número de cadeiras é restrito. A presidenta e o  
82 conselheiro Rafael comentaram que, com a criação do grêmio e o interesse de participação de  
83 alunos do integrado, essa questão pode ser solucionada. O conselheiro César iniciou a apresentação  
84 dos documentos, lembrando o histórico de evolução dos documentos relacionados ao orçamento  
85 participativo e possibilidades de melhorias e de simplificação, que estão sendo propostas na revisão.  
86 Passou então a leitura dos artigos do regulamento e, na sequência, foi apresentado o orçamento de  
87 2024. Em discussão sobre o orçamento que é destinado para o desenvolvimento institucional, os  
88 conselheiros discutiram sobre a necessidade de se repensar a maneira como a Reitoria define as  
89 prioridades de obras e melhorias entre os campi, já que os campi maiores acabam sendo  
90 privilegiados com as métricas atuais. Passou-se a votação e o regulamento foi aprovado por  
91 unanimidade. Item três: apreciação de alteração no quadro de vagas para o Edital do Programa de  
92 Gestão – Teletrabalho: a presidenta solicitou que o conselheiro Bruno, Coordenador de Gestão de  
93 Pessoas, apresentasse a pauta. O conselheiro Bruno informou que essa alteração segue o mesmo  
94 padrão de adequações que aconteceram em outras oportunidades. O conselheiro César comentou  
95 que, na Diretoria de Administração, o percentual requerido no documento foi pensado para abranger  
96 também situações excepcionais, por exemplo, possibilitando o teletrabalho para evitar um  
97 afastamento por sintoma de doenças infecto-contagiosas, o que garante o interesse da  
98 administração pública. A presidenta comentou, ainda, sobre o percentual para a vaga do Núcleo de  
99 Educação à Distância, que está realizando trabalhos via Google Forms, Sigaa e contato telefônico



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

---

100 nesse início dos trabalhos com os cursos à distância. Passou-se a votação e as alterações foram  
101 aprovadas por unanimidade. Item quatro: apreciação do PIC Técnico em Informática integrado ao  
102 Ensino Médio: a presidenta do conselho solicitou que a presidenta da comissão elaboradora do  
103 Projeto Inicial de Curso apresentasse a pauta. A Professora Alessandra Furtado, então, agradeceu a  
104 todos os envolvidos na elaboração do documento e relatou como foi o andamento dos trabalhos,  
105 comentando sobre os principais pontos do documento. O conselheiro César solicitou que fosse  
106 realizada uma revisão na formatação do documento e, entre as páginas 46 e 48, uma revisão nos  
107 artigos e núcleos citados, na descrição dos núcleos, e, de acordo com o atual padrão de  
108 nomenclatura regimental, uma revisão para que se use os termos diretoria ao invés de direção e  
109 seção ao invés de setor. A conselheira Juliana pediu a palavra para comentar sobre a pressão  
110 externa que os órgãos públicos recebem para apresentar números à sociedade. Explicou que,  
111 mesmo tendo servidores que não concordem com algumas questões, para fins de marketing, é  
112 necessário que se pense em como apresentar e divulgar resultados para a sociedade. O conselheiro  
113 Tiago comentou que é muito importante que seja discutido qual é a escola que se quer. Comentou  
114 que os Institutos Federais sempre buscaram a excelência sem deixar de observar todo o plano de  
115 fundo que envolve a educação. Comentou que é necessário encontrar um equilíbrio, não perder a  
116 formação crítica dos alunos, capacidade de pensamento, mas, em alguma medida, não deixar de  
117 divulgar feitos de acordo com os preceitos do marketing. O conselheiro César comentou que nem  
118 toda decisão cabe ao IF Sudeste MG, já que questões orçamentárias e outros monitoramentos de  
119 instâncias superiores são realizados de forma objetiva, por meio de metas e indicadores. A  
120 conselheira Juliana resumiu que mesmo entregando algo intangível, que é a educação, as cobranças  
121 são por métricas tangíveis. O conselheiro José Bernardo comentou que as cobranças são  
122 desafiadoras, mas frisou que é responsabilidade dos servidores fornecerem todas as possibilidades  
123 aos discentes. Que não se forma para o mercado de trabalho, mas sim para o mundo do trabalho,  
124 não se prepara para o chão de fábrica, mas para até onde se quer ir, não se prepara apenas para o  
125 enem, se prepara para o enem e muito mais além. Concordou que é necessário responder ao que a  
126 sociedade quer ouvir, mas que é necessário que diversas questões sejam transformadas  
127 internamente. A conselheira Isabel sugeriu melhorias no estudo de demanda, na metodologia, na  
128 análise dos respondentes e na caracterização das amostras. A Presidenta explicou que a pesquisa  
129 de demanda seguiu as novas diretrizes e modelo definido pela Reitoria. A conselheira Isabel frisou  
130 que, baseado em boas práticas de pesquisa, é importante que alguns pontos sejam apresentados de  
131 maneira aprofundada e descritiva. O conselheiro Rafael demonstrou preocupações relacionadas a  
132 um novo curso do ensino médio. Relatou conversas constantes com a Diretoria de Ensino e com a  
133 Direção Geral sobre temas relacionados ao ensino médio. Solicitou que fossem registradas essas  
134 preocupações, também trazidas por alguns colegas, em relação a algumas questões operacionais.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

---

135 Relatou que o turno da manhã é muito deficitário em relação a operação do campus, tendo apenas  
136 CAD e COEN abertas nas primeiras horas do dia e com apenas um servidor em cada Coordenação.  
137 O conselheiro César frisou que há mais servidores no campus na parte da manhã. O conselheiro  
138 Rafael disse que no primeiro andar são apenas os dois citados. O conselheiro Tiago esclareceu que  
139 se trata, especificamente, do período de 07:40 às 09:00. O conselheiro Rafael disse que o número é  
140 insuficiente, considerando ainda poucos assistentes de alunos em determinados períodos, por conta  
141 dos revezamentos nos setores. Relatou que quando um aluno passou mal, uma servidora teve um  
142 problema particular e outra estava em atendimento, houve dificuldade para solucionar o caso. Alertou  
143 que com mais um curso será necessário mais apoio. Relatou que no dia de um acidente externo com  
144 um dos alunos, houve um momento crítico até que os demais servidores chegassem ao local.  
145 Informou que os relatos se baseiam em casos que acontecem de maneira frequente no campus. A  
146 Profa. Alessandra concordou mas relatou que também acontecem questões similares nos outros  
147 turnos e que algumas funções não deveriam fazer trabalho remoto, mas reconheceu que se trata de  
148 uma questão administrativa. Comentou que o foco dos Institutos Federais precisa ser os cursos  
149 técnicos e que um novo curso técnico integrado ao ensino médio, que possui histórico de evasão  
150 zero, deve ser priorizado em relação aos demais, pois é o objetivo dos Institutos Federais, diferente  
151 dos cursos superiores ou pós-graduações. O conselheiro Rafael informou que, pessoalmente, tem  
152 interesse na abertura do curso, mas ao aprovar o PPC, está sendo autorizada a abertura do curso e  
153 todas essas questões precisam ser pensadas. O conselheiro César informou que das 07:40 às 09:00  
154 ficam três servidores no campus, entre eles um membro da equipe de gestão. Informou que o horário  
155 do porteiro foi alterado para que atendesse a esse período e que, nesse horário, os alunos deveriam  
156 estar em sala de aula. Já nos casos que envolvem saúde, deveriam ser acionados os órgãos  
157 competentes. Explicou, ainda, que o limite de técnicos administrativos é definido por lei, com o  
158 campus já estando no limite máximo, enquanto o número de alunos por professores ainda não está  
159 no limite máximo. O conselheiro Rafael ponderou que existem assistentes que alunos que deveriam  
160 ser lotados para atender a essas funções, e que a dinâmica de uma escola é mais complexa do que  
161 o que foi relatado. O conselheiro José Bernardo disse que todos têm ciência da importância da  
162 abertura do curso para a Instituição e que a questão não é ser contra a abertura do curso, mas que,  
163 como representante docente, essas questões operacionais e sociais precisam ser discutidas pois, se  
164 não houver clareza, virão à tona no futuro. O conselheiro Tiago disse que entende as manifestações,  
165 informou que os diálogos têm acontecido com as coordenações e que acredita ser possível melhorar  
166 a distribuição dos assistentes de alunos. Relatou que já houve abertura de cursos com menos  
167 estrutura disponível e que, mesmo não sendo o ideal, trata-se de um processo de melhoria contínua  
168 e o que está em pauta, nesse momento, é um projeto. Frisou que tudo está sendo analisado com  
169 muito cuidado para que os processos sejam melhorados, que o documento ainda vai passar por



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

---

170 outras instâncias e que algumas questões podem ser consideradas condicionantes para que o curso  
171 seja executado. Comentou também que a responsabilidade, de todo modo, não é só dos assistentes  
172 de alunos ou da Coordenação de Apoio ao Discente. Comparou, ainda, com a estrutura disponível  
173 com uma escola de ensino médio tradicional. Comentou, também, que podem ser feitas alterações  
174 de horário de aula. A presidenta se mostrou satisfeita com a discussão ser sobre questões  
175 operacionais e sugeriu o agendamento de reuniões futuras para dialogar sobre esses pontos.  
176 Colocou como reflexão que o campus está naturalmente passando a funcionar cada vez mais cedo,  
177 que só existem três assistentes de alunos no campus, que, de acordo com o RAP, para 60  
178 professores são necessários 1200 alunos, que é necessário se atentar a essa métrica e que não se  
179 pode deixar o número de alunos cair. Comentou, também, sobre a última nota da SETEC relatando o  
180 risco de fechamento dos campi avançados. O conselheiro César fez a ressalva de que não é contra  
181 que haja servidores em todos os turnos, mas explicou que as atuais lotações dos assistentes de  
182 alunos foram definidas para solucionar outros problemas. O conselheiro Rafael frisou que o que está  
183 sendo votado é o projeto inicial do curso. Dando sequência, solicitou que seja corrigido o nome da  
184 disciplina de Língua Portuguesa. A Profa. Alessandra informou que os professores tiveram acesso ao  
185 documento e que poderiam ter revisado o nome da disciplina, mas que, de todo modo, será uma  
186 questão simples de se resolver. O conselheiro Rafael perguntou sobre a carga horária de algumas  
187 disciplinas, que foi explicada pelos demais conselheiros. Perguntou também sobre os 10% citados no  
188 documento para disciplinas à distância. A presidenta frisou que é até 10%, ou seja, não obrigatórios.  
189 O conselheiro Rafael sugeriu que os 10% não sejam vinculados aos sábados letivos, para que não  
190 se desvalorize o ensino à distância. Sugeriu, também, que a disciplina de Libras não devesse ser  
191 optativa. A profa. Alessandra e a presidenta concordaram que ela devesse ser obrigatória. O  
192 conselheiro Rafael sugeriu que a comissão elaboradora deliberasse sobre a questão. A presidenta  
193 sugeriu a prorrogação do teto da reunião por mais 20 minutos. A presidenta informou que como o  
194 documento não volta para a comissão elaboradora, que fique a recomendação para que as  
195 instâncias superiores discutam sobre a obrigatoriedade da disciplina. O conselheiro Rafael lembrou  
196 que com o novo curso, mais docentes atuarão no turno matutino. A presidenta confirmou que os  
197 docentes da área técnica da informática estão cientes da questão. Por fim, a presidenta parabenizou  
198 o trabalho da comissão e lembrou que o próprio Rafael é membro das outras instâncias que  
199 discutirão o documento e essas instâncias contribuirão, ainda mais, para a melhoria do documento.  
200 Passou-se então a votação do documento com a inclusão de todas as sugestões propostas. O  
201 projeto inicial do curso foi aprovado por unanimidade. Encerramento: a presidenta agradeceu a  
202 todos, pediu desculpas por não poder estender mais a reunião já que haveria aula na sala,  
203 parabenizou pelas pautas aprovadas e encerrou a reunião às dezoito horas e quarenta e sete  
204 minutos, agradecendo a todas e todos. E, para constar, eu, Dênis Ester Lamas, secretário desta



## **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI**

---

- 205 reunião, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros  
206 presentes. São João del-Rei, seis de março de dois mil e vinte e quatro.
- 207 Bruno Bertolin Pereira
- 208 Claudinei Vieira de Moura
- 209 César Augusto Neves
- 210 Isabel Cristina Adão Schiavon
- 211 José Bernardo de Broutelles
- 212 Juliana Rodrigues de Almeida
- 213 Junior Luiz Costa
- 214 Micheline Ferraz Laudares Tabanez
- 215 Rafael Santiago Soares
- 216 Samuel de Souza Resende
- 217 Teresinha Moreira de Magalhães
- 218 Tiago André Carbonaro de Oliveira